



XIV CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA



6, 7, 8 SETEMBRO 2017
BRAGA / CAMPUS DE GUALTAR
UNIVERSIDADE DO MINHO

**Livro do Programa e Resumos das Comunicações do
XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**

Vol. I – Resumos por mesas de comunicações

Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Setembro 2017



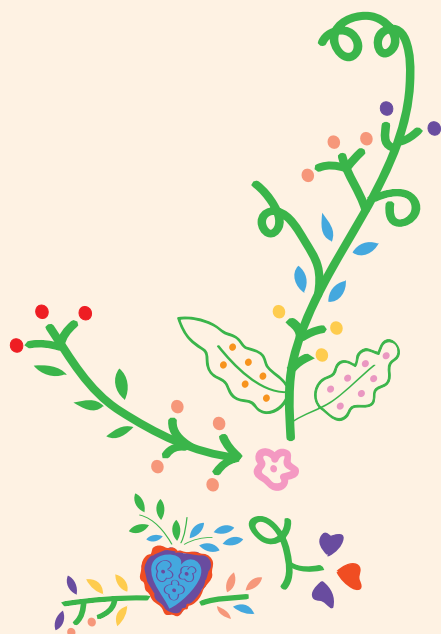
Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA



Título

Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XIV Congresso Internacional
Galego-Português de Psicopedagogia
Vol. 1 – Resumos por mesas de comunicações
Vol. II – Resumos por áreas temáticas

Organizadores

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

Editor

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação
Universidade Minho
4710-057 Braga

Suporte: Multimédia

Design

ANACMYK
anacmyk@gmail.com

ISBN

978-989-8525-52-9

Setembro 2017

P729	<p>APRENDIZAGENS REALIZADAS PELO PROFESSOR E PELOS ALUNOS: REFLEXÃO NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE Cristina Martins, Manuel Vara Pires, João Carvalho Sousa mcesm@ipb.pt, mvp@ipb.pt, jsergio@ipb.pt/ Escola Superior de Educação – IPBragança, Portugal</p> <p>Em Portugal, os mestrados profissionalizantes para a educação pré-escolar e para os 1.º e 2.º ciclos do ensino básico incluem a prática de ensino supervisionada (PES), correspondente ao estágio de natureza profissional e objeto de relatório final, a apresentar em provas públicas. Na nossa instituição, entre outros aspetos, este relatório deve apresentar e refletir sobre experiências de ensino e aprendizagem (EEA) realizadas nos ciclos de ensino e nas disciplinas de docência. Neste contexto, desenvolvemos um estudo de identificação, análise e sistematização das vertentes – conteúdo e profundidade – das reflexões escritas apresentadas por futuros professores nos seus relatórios finais de estágio, realizados no ano letivo de 2014-15, num total de doze, no âmbito do Mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico lecionado na ESE-IPB, centrando-nos especificamente nas experiências de ensino e aprendizagem desenvolvidas na área da Matemática. Foi possível, até ao momento, verificar que, de entre as três categorias de análise definidas: (i) planificação da EEA; (ii) desenvolvimento da EEA; e (iii) aprendizagens efetuadas na EEA, a percentagem maior de ocorrências do conteúdo da reflexão incidiu na categoria <i>Desenvolvimento da EEA</i>. Relativamente à profundidade ficou evidenciada a presença de todos os níveis de reflexão, sendo que a maior percentagem de cada nível considerado, a saber: (i) nível de recordação; (ii) nível de racionalização; e (iii) nível de reflexividade, corresponde a uma categoria distinta. Destaca-se que foi na categoria <i>Aprendizagens realizadas na EEA</i>, sobretudo, nos indicadores da subcategoria <i>Aprendizagens do professor</i>, que foram atingidas percentagens do nível de reflexividade próximas ou acima de 70%. Convirá dizer que este nível se verifica quando o futuro professor aborda as suas experiências com a intenção de mudar ou melhorar no futuro, analisando as suas experiências a partir de várias perspetivas. Nesta comunicação, é nossa intenção dar respostas à questão: Na categoria <i>Aprendizagens realizadas na EEA</i>, afinal, sobre que aspetos refletem os futuros professores e com que profundidade? Portanto, se nas etapas anteriores deste estudo conduziram à determinação de categorias e subcategorias analíticas, bem como de indicadores e respetivas percentagens de incidência a nível de conteúdo e profundidade alcançadas, nesta fase o objetivo da análise foi fundamentalmente de transcender a análise realizada e determinar o tipo e forma das representações dos sujeitos em relação aos itens definidos na fase de categorização. Dos resultados observados, verificou-se que os indicadores “fatores que contribuíram ou dificultaram a aprendizagem” e “o que aprendeu o professor com esta EEA” registaram 0% no nível de recordação e, respetivamente, 30,77% e 27,27% no nível de racionalização e 69,23% e 72,73% no nível de reflexividade. O indicador “dificuldades sentidas” manifesta-se na sua totalidade no nível de reflexividade. A título de exemplo, quando um dos futuros professores registou que a resolução de uma dada tarefa teria sido mais produtiva se os grupos fossem similares, demonstra ter alcançado o nível 3 na profundidade sobre o indicador “dificuldades sentidas”, neste caso concreto sobre a forma de organização do trabalho dos alunos.</p> <p>Palabras clave: reflexão escrita, conteúdo da reflexão, profundidade da reflexão, aprendizagens realizadas, matemática</p>
P806	<p>DIVERSIDAD FUNCIONAL Y ACTITUDES DEL PROFESORADO. UNA MIRADA PRESENTE Y FUTURA Helena Chacón-López, Julia Olivares-Córdoba helenachacon@ugr.es, juliaolivares@correo.ugr.es/ Universidad de Granada</p> <p>Partiendo de la gran importancia que tienen las actitudes hacia los estudiantes con diversidad funcional para su desarrollo pleno, y los múltiples beneficios que supone la confianza en el alumnado, contribuyendo a mejorar no tan sólo el rendimiento, sino la autoestima y bienestar individual, en este trabajo se pretende conocer cuáles son las actitudes del profesorado en ejercicio y de los futuros docentes y comprender el papel fundamental que éstas tienen. En primer lugar, se ha llevado a cabo una revisión del término diversidad funcional, con el fin de conocer su</p>